

A Vocação Medica

Conferencia realisada sob os auspícios do Centro Academico "Oswaldo Cruz", no salão do Jardim da Infancia pelo Prof. Dr. Fernando Magalhães, lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Meus queridos camaradas. Assim vos digo no grande reconhecimento pelo vosso favor demasiado. Accedi ao honroso convite que me fizestes e vim, tambem pela seducção da vossa terra, acolher-me ao agazalho da vossa sympathia.

Ao ouvir o som vibrante de vozes entusiasticas de gente nova, costumo sentir dentro de mim a evocação de um tempo que passou fugidio, deixando o sulco fundo de uma alegria sã e, tal é o resurgimento da idade sepulta, que, num instante, transporto-me com as mesmas illusões de outróra, á fascinação da vossa bemdicta fantasia. Abro os braços, no gesto symbolico de um grande affecto, para receber a fortuna sem par da vossa mocidade. Que ella se infiltre, poderosamente, no sombrio remanso de minha duvida dolorida, nesta hora suprema em que o olhar interrogativo e ancioso não consegue dissipar o presagio das grandes tristezas. Ao vosso lado, ao menos terei o conforto de vossa illimitada esperanza, gozarei a grandeza de vossa temeridade risonha, conquistarei a inquebrantavel confiança do vosso glorioso futuro, sentirei o deslumbramento dessa visão arrebatadora, mais opulentamente do que o olhar sem luz que, no milagre divino, abrisse de subito os olhos ao formoso espectaculo das maravilhas do mundo.

Boa e suave consolação que é o vosso convívio para quem, na vida madura, possante e penosa, illude os seus desenganos com a alegria descuidada da vossa juventude.

Não lembro o momento para antecipar a realidade sombria, senão para reconhecer a extensão de vossa generosidade, tanto em todos nós, batidos pelo tempo, já sabendo o destino que nos cumpre e a tarefa que nos cabe, é immenso o encanto pelo conho da idade de ouro tão longinqua e tão cheia de recordações.

Tenho vivido no calor desta illusão como se fôra dos vossos, na hora em que sois da minha companhia. Vai a gente pelo caminho duro e fatigante da vida trabalhosa, a olhar sempre o que já passou; pela manhã, a madrugada que nos desperta só lembra a extensão da tarefa que a sorte nos impoz; o sol de todo o dia quebranta-nos rudemente e queima sem piedade o que se lida; á noite, só nos repou-

sa depois de repassar pela nossa imaginação o que já se andou na duvida, do quanto ainda resta da jornada. Não assim a vossa fantasia, sempre voltada para o que ha de vir. Da alvorada só entendeis a natureza que acorda no rumor de sua exuberancia festiva; o dia enche de luz o esplendor de vossas ambições; a noite realiza no sonho a ousadia dos vossos desejos. E tudo isso se sente na irradiação do vosso olhar, no impulso dos vossos corações, no entusiasmo de vossas palavras, na serenidade do vosso impeto, na certeza de vosso brío, na gloria de vossos triumphos. Transportais tudo isto para junto do desanimo e fazeis o milagre do rejuvenescimento e, de tal forma, que a mim, nem sei como, daís a coragem bastante para, penetrando no fundo de vossas consciencias, buscar, sentir a inspiração eterna que accenderá em cada um de vós o fogo sagrado de vocação profissional.

Deveis entrar na vida, meus jovens amigos, com a segurança desta unção vocativa.

No evangelho de S. Matheus ha um quadro digno de meditação: uma pobre mãe anciosa pede ao Christo que lhe guarde os dous filhos, um de cada lado, no dia em que o seu reino vier. Foi pouco antes da triste jornada do Jardim das Oliveiras e o Nazareno recebeu a supplica maternal perguntando aos dous jovens, se elles poderiam beber do calice que elle proprio haveria de sorver. No ardor da sua decisão, ambos responderam singelamente — **Possumus!** Nós podemos, nós estamos promptos.

Um dia tereis de responder da mesma fórma e a vós mesmos. Estareis promptos para executar a maxima hippocratica, synthetizando a immensa tarefa profissional, quando "á brevidade da vida se contrapõe a vastidão dos conhecimentos humanos, a passagem fugaz da occasião, a autoridade tão enganosa da experiencia e a forçosa vacillação do espirito humano." A vida é breve, a arte é longa, a occasião fugidia, a experiencia enganadora, o juizo difficil.

A vida é breve. Seja ella um soluço immenso, uma ancía continua, um gozo ephemero, é sempre um rapido instante no tempo talvez infinito. Sel-o-ha ainda mais a vossa, votada á canseira sublime de zelar pela do vosso semelhante, solicitada pelo soffrimento que vos olhará como uma salvação miraculosa, e mais delle serão os vossos trabalhos e os vossos lazeres, tal a anciedade pelo vosso consolo, pelo vosso cuidado, pela vossa palavra. Quem quer que se sinta ameaçado, torturado de dor ou transido de morte, implorará a misericordia lenitiva da solicitude, em busca do enganoso alento que até consegue fazer crepitar de esperanças a vida crepuscular. Melhor sabeis, então, como se vos offerecerá a oportunidade de gastar a vossa vida pela dos outros, tão insensivelmente que a velhice, se a ella

se chega, será a surpresa de um descanso ou de um abandono, offerecendo nos seus dous fios, ainda, a recordação de todos os episodios dolentes que calaram as alegrias da mocidade.

A vida será, sem duvida, por esse lado, sem o sentirdes, tristemente curta, mas o contacto diario das vidas que vos fogem e das que tão penosamente conservaes, ha de vos dizer a todo instante, a riqueza fragil que ella representa, tanto se desmorona subitamente em plena cruciação, apaga-se mortificamente em plena decadencia. A profissão não vos permittirá, mesmo no fragor do mundo feliz e pujante, esquecer a rapidez de uma existencia que quasi não vos pertence. A vocação impõe o sacrificio e o desprendimento; mesmo dentro da avidéz dos tempos modernos, as mais utilitarias não conseguem livrar-se da exhaustão e do exgotamento. E a vida vòã, assim entre o sentimento pela pena que se vê e a preocupação pelo mal que se sente esquecida no continuo cuidar de tantas que ameaçam fugir, e tão esquecida, que não se a sente, através do labor e da fadiga, senão quando, tambem periclitante, ella cahe na molestia ou descamba no infortunio.

Curta vida de grandes decepções, de muitas dores, de repetidos tormentos, de alegrias passageiras. Tão curta que nos escapa, no mais seguro do nosso cuidado, a que desponta, a que irradia, a que declina, quando, num surto de força, o mal, irremediavel e tyranno apaga o viço do corpo e a formosura do espirito. Assim, mesmo breve, fragil, cabe-nos guardal-a e defendel-a, como se fosse nosso o poder sobrenatural de eternizar o perecivel. Ninguem se conforma com a idéa da curteza do precioso dom de viver; depositarios deste thesouro, não haverá perdão se elle escapa de vossas mãos zelosas e fieis, mesmo que grande seja o escrupulo do vosso desvelo e inevitavel o golpe cruel da fatalidade.

Breve a vida, para os proprios desejos e para a anciedade de a sentir mais demoradamente, mais intimamente. Encurtará ainda o tempo ligeiro a obrigação de recolher as magoas alheias e de soffrer as dores extranhas. Vida breve que foge na intensidade do trabalho, que passa na continuidade do esforço, que corre na constancia da preocupação, que voa na tenacidade da luta, que se sacrifica no convivio das atribulações, que se annuvia no contacto com o soffrimento, que se tolda de pezares, que descamba em tristes crepusculos e que se acaba em melancolicas recordações. Mas tambem vida curta que se apura na dedicación, que se adorna na piedade, que se aperfeiçoa na misericordia, que se eleva no desprendimento, que se enobrece na solidariedade, que se santifica no sacrificio, que passa impavida e suave, por entre as dores e as esperanças, para terminar bem aventurada e justa no meio das benções e das lamentações.

A arte é longa, tão longa quanto a humanidade soffredora. Sois os legatarios de uma grande herança de sabedoria, que os seculos accumularam; a vastidão das doutrinas mais desvenda a immensidade do desconhecido. Com a primeira dor surgio o primeiro allívio; rolaram os tempos, gerações se succederam, e, com o objectivo de curar a molestia, profundo é o ensinamento, interminavel o estudo. Ao começar o áprendizado, recebeis o que se tem como certo ou provavel nos dominios da arte, tudo representando a collaboração veneravel e pertinaz de muitas idades, construindo idéas em cujos escombros novas theorias se levantam. Leia-se cuidadosamente a tradição dessa arte, aprenda-se a respeitar a grande obra collectiva que é, na historia humana, a tarefa ininterrupta de vencer o mal: doutrinas e principios que a imaginação creou e o soffrimento repelio, praticas e regras que a razão suppõe intangiveis e a molestia prova insubsistentes, idéas e theorias que a vontade acredita victoriosas e a eternidade da dor affirma insignificantes, opiniões e leis que a vaidade impõe como infalliveis e o tempo afasta como inúteis, escolas e dogmas que surgem dominadores e que desapparecem mais rapidamente do que a fama de uma geração.

Longa arte, grande de sabedoria e maior ainda de mysterio. Passassem embora millenios, ha muito que desvendar no conhecimento do corpo e do espirito do homem; uma conquista definitiva tem um acervo de provações e um estendal de pezares. Um marco do progresso só se planta ao fim de uma longa estrada de cruces. Ha desesperos que não findam, angustias que não cessam, infortunios perennes, martyrios longos, maldições constantes, que raro conduzem á victoria glorificadora e que sempre transitam pelo caminho dos desenganos.

Tão longa a arte que, apesar de suas conquistas e de suas descobertas, ainda não se libertou do maravilhoso. Haveis de sentir na profissão qualquer cousa de sobrenatural que illumine as trevas do diagnostico e devassa, com o olhar do eleito, o prognostico impenetravel. Maravilhosa creação será a vossa, forrada dessa graça divina, ao mesmo tempo favor da natureza privilegiada e premio da fecunda meditação.

Arte longa, que ensina a ler o livro da vida e a decifrar os enigmas da morte; que empresta halos de predestinado e transfiguração de santo; que descortina o invizível e alcança o insondavel; que dá a razão aguçada e forte visão sobrenatural e extranha; que apura o entendimento em descoberta do mal omnimodo e esquivo; que se sente seduzida pelo segredo e pelo desconhecido; arte do allívio, da consolação, da ternura, da clemencia; arte de ouvir e de esquecer, de sentir e de perdoar, de amar e de soffrer; arte de mudar a lagrima em riso, a dôr em beatitude, a agonia em salvação; arte de receber o primeiro vagido e de recolher o ultimo alento;

arte de prolongar a vida e de suavisar a morte; arte dos semideuses de outr'ora e dos grandes sabios de hoje; arte sobrehumana que arranca do mysterio a verdade, para espalhal-a generosamente, pelo mundo vasto e sombrio, a todos os que gemem e a todos os que choram, como um signal de fraternidade e de esperanza.

A occasião é fugidia. Preceito de grande philosophia e de melhor aviso, tão extensa ha de ser a influencia benefica na vossa carreira e no vosso exito, da sciencia da opporrtunidade proveitosa mas fugaz. A occasião propicia a uma decisão firme e fructuosa. A molestia costuma, ás vezes, velar-se ou negaiar; ha della ligeiros indicios que o incauto não percebe e que o atilado descobre. Habitua-reis o vosso raciocinio ao exercicio difficil do presentimento, e, só assim, raramente ser-vos-ha extranha a passagem fugaz da occasião. Da opporrtunidade em decidir decorre o acervo na opporrtunidade da acção, que é o melhor do officio, onde mais esquivo é o momento adequado, durando menos que um instante, exigindo exactidão e presteza para afastar a catastrophe. Nada aconselha a precipitação e o açodamento, mas tudo manda evitar a demora, intoleravel na hora difficil, valendo pelo abandono criminoso quando se aneia pela actividade salvadora.

Pássa rapida a occasião. No conceito popular, adaptado ás vantagens da existencia, já se manda apanhal-a pelos cabellos. Ter dessa occasião idéa nitida, é o que melhor caracteriza o tino profissional. A ousadia, se conta triumphos inesperados, também conhece tremendos derrobo's; a timidez escravisa-se ao favor do acca-so no fatalismo e na hesitação.

Esforçai-vos por adquirir a noção da opporrtunidade que a sorte concede e que a tenacidade também alcança; della fareis o vosso melhor attributo, conquistado pela energia com que enfrentardes o grande problema do segredo das indicações; a indicação medicamentosa, comedida e adequada, promettendo os maiores successos, a indicação operatoria, fazendo brotar, do espirito de aventura, a dextreza e a serenidade.

A opporrtunidade da medicação é o maior obstaculo do exercicio profissional. Attendei bem, nem a infantilidade inocua dos semelhantes, nem a demasia funesta dos contrastes, mas sempre o beneficio dos favoraveis, dentro do dogma soberano que nega ao medico o direito de commandar a natureza, concedendo-lhe a honra de preparal-a, e de assistil-a. Tampouco ninguém a afastará da congruencia na execução do feito cirurgico, exigindo as mais apuradas qualidades de fidalguia, a exactidão do acto, o rigor do traje, a opulencia do local, o exaggero do alinho, a elegancia do gesto, a certeza do triumpho e a alma do artista.

Fugi da indecisão, mesmo que ella se utilize do nome da prudencia e, assim denote grandeza com fóros de sagacidade. E' certo que,

por incapacidade em apprehender a occasião que fôge, pôde valer o conceito dos que se embuçam na virtude do precautado e que, com a bonhomia de uma pretendida experiencia velha, sorriem desdenhosamente á sinceridade dos afoutos. Esta inutilidade, ornamentada e orgulhosa, junto do caso grave, só pensa na sua reputação e nos seus proventos e defende-os com a inercia palavrosa e fatua, temerosos da responsabilidade. Não pesa, porém, sobre a decisão honesta e exacta, a sentença fofa dos bonzos. tão postiça têm elles a autoridade impressionante na exteriorisação e no aspecto, apenas sobre a simplicidade dos rusticos.

Para surprender a occasião evitaí o conselho e o concilio: o conselho poucas vezes é verdadeiro, o concilio é fatalmente confuso e antagonico. Apurai, porém, a observação do erro proprio e do alheio, evitando o dissabor das repetições. Reconhecendo o proprio erro educaís o espirito e aperfeiçoais o entendimento; notando o alheio, principalmente o erro dos pontífices, tereis encontrado o unico meio de aproveitar o aviso sincero de uma velha pratica que melhor instrue no desacerto do que na ostentação.

A experiencia é enganadora. A maldição hippocratica acompanha, até hoje a arte e os seus servidores. A experiencia engana nas suas promessas e na sua finalidade, porque a fantasia se compraz em perturbar um pouco o discernimento... O facto é, sem duvida, indestructivel; mas o facto integral, inatacavel, perfeito, evidente, só de longe em longe é sorprehendido e aclamado. Até alcançar tal perfeição atravesse-se uma longa série de decepções e de desenganos, por onde a verdade é quasi uma convenção, o credo de um desejo, feito ao sabor da vontade, em torno de ficções que o prestigio impõe e a lisonja aceita creáda no sonho em que uma vida inteira se exgota, febril, captiva e delirante. E' o vicio da abstracção, da ancia do descobrimento.

Nefasta experiencia a que se isola no dogmatismo e repelle a razão como hostile á sua infalibilidade, principalmente quando, applicada ao organismo doente, julga governar, de longe, o processo morbido, explical-o, conduzil-o pregando a supremacia da prova do laboratorio sobre a lição da clinica, esquecida de que a medicina, no conceito de Claude Bernard, deve partir do doente e a elle reverter. Tudo indica a prevenção contra a verdade despotica e cruel, porque o commum é vel-a suffer o martyrio da perseguição até suavemente vencer a teimosia dos anachronicos e dos retrogradados.

Convém não esquecer o principio da experiencia fallaz, antes de tudo para uso pessoal. Nenhuma restricção mais necessaria do que a que dilue os desvaneios proprios pois a vaidade costuma exaltar a imaginação e conduzir ao delirio; nenhum defeito mais perigoso do que a intransigencia, tanto a presumpção castiga permittindo a

alucinação do vulto, quando a realidade é deformante; nada mais lamentavel do que a convicção de sabedoria porque o acaso impiedoso abala sempre a soberba dos nescios.

E' preciso evitar o enthusiasmo pela invencionice alheia, na certeza de que ninguem abdica de sua faculdade de discernir, respeitando-a pela submissão sem deturpal-a pelo dominio. O utilitarismo é hoje doutrina, o chegadismo já é religião. Meios, recursos, encenação, apparencias, calculos, tudo serve para a rapida conquista das grandes e proveitosas posições. A invenção espalhafato, a descoberta intrujice, a ideia lentejoula, são methodos de todo o tempo, aperfeiçoados pela concorrência. A boa fé paga desta fórmula, pesado tributo á esperteza que logra longamente ser genialidade, á astucia que se cobre de grandeza, á mediocridade que chega a ser sciencia, a fatuidade que consegue ser ponderação.

A experiencia tem cabellos brancos; deve assim ser tambem o experimento que todos querem amadurecido e certo, ponderado e seguro, acertado e tranquillo, para que um pouco de verdade não se amplie em um excesso de imaginação. Raramente o principio basico ou o facto destructivel são surtos do improviso, ligam-se sempre ás reflexões e ao tempo, á sabedoria e á prova. Ha de certo a centelha do genio, ás vezes illuminando desesperadamente o trilho de ideias novas, mas tambem offuscando e deslumbrando a ponto de perturbar a visão perfeita e calma. São estes deslumbramentos que provocam a cegueira dos contemporaneos rebaixando-os ao fetichismo e á idolatria que a posteridade não perdoa. O juizo é difficil. Difficil por trabalhoso será o juizo que desvenda o diagnostico indeciso e vago. A humana contingência do erro tolda as scintillações do raciocinio na luta com o desconhecido que tantas vezes é o mysterio da molestia. Embora grande o poder da intelligencia adestrada e firme, robustecida na observação perfeita e continua, não se eliminará o erro nem se apagará a duvida. O diagnostico é o mais subtil trabalho de ideação; signaes e symptomas procedem da diversidade e exteriorizam-se nas variantes: a objectivação mascara, esconde, altera o feito do mal embaraçando a razão hesitante; o subjectivismo perturba involuntariamente o aspecto da molestia. O prognostico é a magia da arte, quasi dom de divindade, attributo de inspirado, visão que o tempo aguça e a experiencia aprimora; por isso mesmo, é graça dos escolhidos, de que a medicina criteriosa habitualmente se afasta para fugir ao dissabor da zombaria.

Muitas vezes o diagnostico será inacessivel; honrareis melhor a difficuldade com a confissão da deficiencia do que com o subterfugio de meia palavra ou a sagacidade do embuste. Porque é primacial a regra da simplicidade; a decisão não lucra em força se a

phrase é pomposa e a physionomia majestaatica. Simples serão os habitos e os conceitos para que o erro, inevitavel e universal, não tenha o fragor dos grandes desmoronamentos com que a impiedade da critica se desforra dos dogmaticos e dos arrogantes. Mesmo na hora de maior difficuldade, nada como o pensar simples, evocando sempre o erro e seu ensinamento, sentindo que a perspicacia leva quasi á perfeição, onde só se chega pela vontade e pelo exforço, as virtudes dos homens simples.

O juizo tambem é difficil por ser exigente. Já não é mais o juizo proprio, mas o julgamento alheio que dá preferencias, vota abandonos, decide condemnações. Talvez delle não tenha cogitado o aphorismo hippocratico, mas o exercicio profissional sente-o todos os dias e é habito, infelizmente, desejal-o transigindo, condescendendo, capitulando mesmo. Na medicina, como em qualquer carreira, o favor da opinião é caprichoso e vae-se accessivel por muitos caminhos, francos e virtuosos, abertos e escusos, legitimos e acertados. Não ha regras que ensinem a licitar o apoio do conceito publico senão aquelle em que se fortalece o impeto de uma ambição honesta. São regras inflexiveis, inherentes á honra pessoal, talvez já tidas como inuteis ou desusadas, depois que o renome é distribuido tanto ao trabalho como á ousadia, á sinceridade e ao ardil, á energia e ao atrevimento, á sabedoria e á impostura. Sentireis como este confronto inevitavel deprime e diminue, e o vosso protesto, pela connivencia dos mãos e a covardia silenciosa dos timidos, pôde crear-vos o risco de uma reputação acabrunhadora de insanidade.

O juizo tambem é difficil quando é o conceito de hostilidade impiedosa, enfunada, doutoral, interesseira; juizo difficil, incontentavel, destruidor, imposto pelas exigências da competição e pelo desespero da concurrencia. O homem do effeito tem severidades doentias, lembradas pela inveja para diminuir os tormentos e as torturas que a fortuna alheia costuma suscitar. Na mais aprazivel das effusões pôde haver uma cilada: tem-se encontrado todas as perversidades nas mais affectuosas das palavras, todas as insidias no trato mais ameno. Esse juizo tem modulações; é o murmurio surdo e pertinaz, a maledicencia occulta e incansavel, a propaganda licita e injuriosa, o commentario anonymo e falso, a discussão feroz e odienta. Têm os seus aspectos; é a divulgacão do erro, o regosijo pela falta, a noticia do insuccesso, a calumnia sobre o irreparavel, a campanha do descredito, o orgulho da maldade, a satisfaccão pela decadencia... E têm as suas recompensas: os applausos e a lisonja, tributo dos amedrontados, que se previnem contra a odiosidade da critica repugnante com a força de subserviencia.

Numa vida tão curta, uma arte tão longa — tal é a extensão

O VINHO RECONSTITUINTE

Recomendado e preferido por
cminentes clinicos brasileiros

SILVÁ ARAUJO



"de preparados analogos, nenhum a meu ver, lhe é superior e poucos o igualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradavel ao paladar de todos os doentes e convalescentes."

Prof. ROCHA FARIA.



"excellentte preparado que é empregado com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados."

Prof. MIGUEL COUTO.



"é este um preparado que merece a minha inteira confiança".

Prof. MIGUEL PEREIRA.



"...excellentte tonico nervino e hematogenico applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infectuosa."

Prof. A. AUSTREGESILO.

Tuberculose
Inappetencia

Anemia

Rachitismo
Escrophulose

Magnesia Fluida
GRANADO

APERITIVA

 **ESTOMACAL**

LAXATIVA

FACILITA A DIGESTÃO

.....

Anemia - Neurasthenia - Depressões Nervosas
 Fraqueza geral - Convalescença

Nevrostenil Granado

Sôro Neuro-tonico ntensivo

DOSAGEM	{	Glycerophosphato de sodio . . .	0,20
		Cacodylato de sodio	0,05
		Sulphato de Strychnina.	0,001
		Agua do mar isotonica.	2c.c.

2 c. c. diariamente em injeções subcutaneas ou intramusculares.
 Series de 12 injeções com 6 a 8 dias de repouso.

.....

:: ZYMOLACTOL :: COMPRIMIDOS e GRANULADO
:: DE FERMENTO LACTICO

Realizando a antiseptia do Intestino, o seu emprego está perfeitamente indicado nos casos de Infecção intestinal, Enterites (agudas e chronicas), Febre typhoide, Grippe, etc. — Utilissimo nas Perturbações funcçionaes do figado e rins e Afecções da pelle. — Exljam sempre ZYMOLACTOL (Comprimidos ou granulado)

Depositarlo **João Lopes** Rua 11 de Agosto, 35
 SÃO PAULO

da vossa tarefa. Para lograr o momento fugaz só o juizo difficil que se apoia na experiencia enganadora — eis a intensidade do vosso esforço.

*

* *

Não sei se conheceis o ceremonial na investidura da medicina, em tempos longinquos, entre os barbaros hindús. O postulante offerecia o dorso robusto ao sacrificador, para ahí abrir-lhe duas largas fendas, dando passagem á trave de madeira que o suspenia do sólo. Punham-lhe, então, nas mãos o livro sagrado dos remedios pesando dez kilos e o paciente provava a vocação conservando o fardo precioso, durante a prova tremenda, insensivel á dor torturante.

Não se pede mais martyrio de tal especie aos contemporaneos, mas é permittido lamentar terem transformado a vocação em negocio e o medico de profissão em medico de industria. A iniciação faz-se hoje quasi sem ritual; o compromisso, para muitos, é um acto inconsciente, depois que o texto em latim torna incompreensíveis o alcance e a perfeição da promessa. O juramento hippocratico não é mais a formula universal. Hoje só a Faculdade Catholica de Lille é que leva os novos medicos ao altar, mandando-os jurar que serão instruidos na pratica, dextros na arte e honestos na vida. Bella tradição essa que obriga o medico a abandonar o cynismo e a cultuar o character, tão triste é prescindir-se da lei moral, quando os codigos não pôdem abranger as faltas da consciencia.

Todo medico tem de ser um homem de virtudes. A primeira destas virtudes é a Justiça, o respeito aos direitos alheios, o respeito á vida e á honra do nosso semelhante. Depois é o altruismo que firma a nossa solidariedade com o enfermo, fazendo nossa a alegria pela saude que renasce e nossas as lagrimas pela vida que se extingue. E' a dedicação o maior dos nossos encargos e a melhor das nossas honorarias, por tal forma pertencemos a quem precisa de nossa solidariedade ennobrecida no ministerio sagrado. E' a coragem, adoçando os pezares e as magoas, o terror e a morte; coragem para desafiar o contagio, vencer a repugnancia, seguir o soffrimento, ladear a desgraça, acompanhar a dor. E' a paciencia que á irritação e ao desanimo da doença offerece o carinho da palavra e a piedade do consolo. E' o desinteresse que ordena o gesto nobre do estender a mão para receber a paga do trabalho honesto, mas repelle o calculo de prompta independencia, feito antecipadamente sobre a herança dos moribundos. E' a discreção para os segredos do corpo e da alma. E' a sciencia confiando na consolação e na cura. E' a dignidade que exige o culto deste prestigio mille-

nario de que falla a escriptura, mandando honrar o medico por amor á necessidade, porque Deus o creou á elle. E' a honestidade que confundirá os mercadores do tempo, iniciados em fraude e acabados em charlatanice aventureira que devassa a intimidade do lar, destróe o encanto da família, corrompe os costumes, estimula o crime, explora a fragilidade dos homens, assalta o brio, devassa o pudor, anniquilla a vida alvorescente; os que ganham o pão na truanice, rufam no preconceito desmesurado, corvejam sobre os despojos da victima; as figuras sinistras que a profissão tolera pela attitude aviltante que escolhem, revivendo a audacia perigosa dos innovadores, ostentando a omnipotencia dos mesinheiros, eternizando a raça execranda dos traficantes e a miseria repulsiva dos dissolutos.

Pouco tempo mais, e tereis de seguir o caminho penoso da nova vida. Não esqueçais que ella tem tanto do sacerdocio como da profissão; sereis daquelles homens, de que falla a magica sciencia da idade média, perfeitos de corpo e melhores de alma. Talvez vos sejam sabidos os clamores da crise e da indigencia embaraçando o exercicio da boa arte de curar. Razões de sobra têm os que lamentam que o officio não seja lucrativo e, do vosso espirito não se desfaça nunca a certeza de que, se procurais a abastança, outro deve ser o rumo da vossa actividade. O que determina o pauperismo profissional é a falta de unção vocativa que obriga o sacrificio, impõe o trabalho e exige a coragem. A indolencia e a tibiaza preferem atordoar-se no tumulto das grandes collectividades, abrigo dos perturbadores do bom costume e do pensamento puro. Se me ouvirdes eu apontarei esse caminho como o da dissolução, onde o sacerdocio talvez seja lapidado por anachronico, decrepito, ridiculo ou visionario.

Não vos faltará, porém, onde militar nobremente na profissão. Olhai a nossa terra, tão grande e tão harmoniosa; segui a estrada de sua conquista e de sua civilização. Ide, como serventuarios de uma grande fé, na missão de evangelizar com o exemplo e de pregar a sabedoria. Contra esta terra, formosa e ridente, ha o labéo de morbidez maculando o deserto das maravilhas com o homem desprotegido, raro e doentio. Não bastará, na catechése da cura e da eugenesia, corrigir os males do corpo, tão generosa tambem é a iniciativa de illuminar o espirito escurecido na indifferença e na ignorancia. No mister da vossa profissão sereis os semeadores da boa palavra e da boa doutrina, dareis vigor ao combalido, força ao inerme, saude ao doente, alento ao fraco, ensino ao inculto, crença ao insensível opinião ao inutil, liberdade ao individuo, consciencia ao cidadão.

Uma vez, fallando a outros como vós, disse o que vos repito agora. Não vos serão eternamente propicios os dias que vos espe-

ram, não faltará onde desfallecer a vossa coragem, entibiar-se o vosso animo, esmorecerem as vossas energias. Só vos poderão valer como arrimo o amor á profissão que escolhestes e a vossa consciencia. Esta será o melhor refugio dos dias tristes, offerendovos agasalho e segurança na hora dolorosa das grandes tempestades: o amor á profissão conduzirá á santidade pelo martyrio voluntario do devotamento. Conservai-as na mesma pureza, tão limpa e tão serena deve ser a vossa consciencia como o amor á vossa vida.

*

* *

Não vos quiz dar uma lição, senão fazer sentir uma verdadeira Verdade que de certo ha de açular os vossos maiores surtos de vontade victoriosa, e tanta é a certeza que nutro do vosso vigor que, propositadamente, contei a rudeza da profissão que escolhestes para servil-a e ennobrecer-vos. Esbocei os vossos grandes trabalhos, apontei-vos os labores do futuro. Era esta a fórmula de que se servia Ch. Wagner, o velho e mystico pastor protestante, quando pensava no aperfeiçoamento pela tranquilla perspectiva das attribuições. E' d'elle o episodio edificante daquelle dia de inverno brumoso e funereo. A terra toda envolvia-se na nevoa triste; de perto, mal se advinhavam os tectos e as arvores, de longe nada mais. Vozes humanas, tropel de animaes, rodar de carros, o silvo das locomotivas, a orchestração toda do trabalho, apagava-se na sombra do nevoeiro denso. Nem um raio claro, nem um som vibrante; sómente lugubres impressões como serão as do fim da terra quando o sol moribundo não puder dissipar mais a escuridão da noite. Um homem entrevára o espirito na contemplação da natureza funebre, e, cheio de pensamentos turvos, caminhando na desolação de seus pesares, por acaso parou deante de um destes grandes emporios de actividade e de trabalho onde se preparavam os atavios da moda para a proxima estação da primavera fecunda. Sob a futilidade daquelles esplendores frageis, flores, adornos, fitas flammejantes, o triste teve a visão de rostos sorridentes, horizontes azues, caminhos cheios de luz, jardins cheios de sol. Compreendeu então que haveria ainda bellos dias no futuro e murmurou contrito a oração da gloria dos prophetas que em plena noite predizem a alvorada, e a oração da paz aos que nos offerecem exemplos tão grandes em cousa tão simples. Esperar, ter confiança no que ha de vir, eis o que nos falta; são as fórmulas mais puras da fé todos os labores do futuro apezar da figura desanimadora do presente. Ninguem olha esta figura nem muito, nem demoradamente. Cada um, que trabalhe, que semeie, que creia na recompensa, porque todo o pensamento sombrio está eivado de erro e nunca, nunca, a verdade foi negra.